

TEXTO I

**Abaixo o ageísmo
Velhice não é defeito que precise de conserto**

Na minha frente, na fila do banco, um homem bufa e resfolega. Quer deixar explícita sua irritação com uma idosa que está no caixa e acaba de constatar, envergonhada, que digitou a senha errada. Além da impaciência injustificável – vez que foi atendido em cinco minutos – o que ele demonstra é ageísmo. O termo vem do inglês (*ageism*) e usa a palavra *age*, que significa idade, para descrever o preconceito contra as pessoas mais velhas. (...) A ONU estima que o número de pessoas com 60 anos ou mais vai dobrar até 2050. Os atuais 962 milhões de idosos serão 2,1 bilhões até lá. A forma como serão tratados dirá muito sobre a sociedade em que vivemos.

<http://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade-modo-de-usar/post/abaixo-o-ageismo-velhice-nao-e-defeito-que-precise-de-conserto.html>

TEXTO II

O preconceito com base na idade é quando certos comportamentos discriminatórios são tomados contra pessoas, no caso, idosas (...). Esses preconceitos podem surgir de diversas formas, seja adotando a ideia de que idosos são “velhinhos”, “fofinhos” ou “bonitinhos”, com as boas intenções de que essas palavras estão carregadas, ou na crença de que idosos não são mais capazes de exercerem atividade de modo satisfatório ou que, por serem idosos, já estão debilitados e frágeis. Tais atitudes podem ser encontradas em âmbito familiar, institucional, social e até mesmo na própria pessoa idosa. A questão é: como combater práticas ageístas? Infelizmente, nosso país ainda não se conscientizou acerca da necessidade da educação para o envelhecimento. A missão dos gerontólogos é: capacitar os demais profissionais a compreenderem corretamente o envelhecimento; sensibilizar a família acerca do que é envelhecer e ser velho; orientar a sociedade sobre como estar preparada para o envelhecimento populacional; orientar o próprio idoso sobre como se planejar para combater tais preconceitos, sejam eles intrínsecos ou não.

<http://www.aterceiridade.net/voce-sabe-o-que-e-ageismo/>, com modificações.

TEXTO III

Trecho encontrado na crítica do New York Post: “É difícil imaginar o que a rainha do pop [Madonna] estava pensando quando gravou esse, que é um dos piores singles de sua carreira, que tem tantos momentos memoráveis. Ter feito 60 anos em agosto fez ela perder a mão?” Olha! O crítico pode até achar que ela perdeu a mão. Mas qual a conexão disso com ter 60 anos?

<https://ninalemos.blogosfera.uol.com.br/2019/04/18/madonna-que-luta-contrageismo-lanca-musica-nova-e-e-julgada-pela-idade/>

TEXTO IV

“Não sei por que ela deveria revelar sua idade. A Ana Botafogo, por si só, é eterna. A maior expressão do balé clássico brasileiro e internacional. Suas apresentações sempre nos encheram de êxtase e orgulho. Talentos assim não têm idade. São sempre como os vemos, e pronto.”

<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a07.pdf>

TEXTO V



<http://www.clicjm.com/arquivos/noticias/2780/large/p5envelhecimento-populacional.jpg>

TEXTO VI

O envelhecimento ativo é uma visão que garante às pessoas idosas uma participação continuada em questões sociais, econômicas, espirituais, culturais e cívicas; é o que garantirá a qualidade de vida após os 60 anos. O envelhecimento ativo está diretamente relacionado à capacidade do indivíduo de manter sua autonomia sua e independência.

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/528095-ENVELHECIMENTO-O-PAPEL-DO-IDOSO-ATIVO-NA-SOCIEDADE-E-NO-MERCADO-DE-TRABALHO-BLOCO-3.html>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Os desafios para acabar com o ageísmo na sociedade brasileira”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.